

# VISITANTES FLORAIS EM *Richardia grandiflora* (CHAM. & SCHLTDL) STEUD (RUBIACEAE) EM CERRADO ALAGÁVEL

R. H. Delforno, A. R. De Souza, A. Costa-Gonçalves, M. A. Carniello

## INTRODUÇÃO

Na interação, fauna e flora atuam na manutenção do planeta, como entre os visitantes-polinizadores e flores nas quais as flores fornecem néctar e os animais a polinização numa relação mutualística. (Souza, *et al.*, 2017). Tendo essa concepção a observação é usada para reconhecer e observar esses visitantes, a *Richardia grandiflora* é uma erva ruderal, presente nas regiões tropicais) que apresenta escassez de informações acerca de sua biologia da polinização. Com importância ecológica pela floração que serve como recurso para polinizadores que podem atuar interagindo com outras plantas como as monoculturas (DIAS; RAW; IMPERATRIZ-FONSECA, 1999, apud Cruz; R. M. 2011).

## OBJETIVO

Este trabalho objetivou observar os visitantes florais em *Richardia grandiflora* em um fragmento de Cerrado alagável na área urbana do município de Cáceres, Mato Grosso.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada a observação de visitantes florais na Chácara Barú localizado no município de Cáceres, Mato Grosso no dia 17 de janeiro de 2018. A área é caracterizada como Cerrado alagável e pertence a um fragmento urbano situado na Avenida Santos Dumont (16° 04' 20, 4" S e 57° 40' 18, 5" W). Com observação estacionada, com início às 09: 00 min e finalizando às 15: 00 min, sendo no total seis horas de observação ininterruptas. A observação dos visitantes foi realizada a olho desarmado, com auxílio de câmera fotográfica para posterior identificação dos visitantes, e utilização um termômetro graduado em Celsius para aferir a temperatura de meia a meia hora.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os indivíduos que predominaram durante a observação em sua maioria foram as abelhas. O pico de visitação dos polinizadores se deu a partir das 12: 00 min até as 13: 30 min período de maior temperatura então podemos considerar a abelha Irapuã como polinizadora efetiva tendo a maior frequência e sempre tocando nas partes reprodutivas (CRUZ, 2011). As borboletas (Borboleta Marrom, Borboleta Cinza e Borboleta Branca) podem ser consideradas as polinizadoras adicionais pois houve uma menor frequência, mas sempre tocando nas partes reprodutivas. Kill *et al.* (2000), observaram, em uma área agrícola irrigada no semiárido nordestino, que as flores de *Richardia grandiflora* foram visitadas preferencialmente por borboletas, contudo, no presente estudo, as flores foram visitadas predominantemente por abelhas. É provável que o motivo do pico de visitação ter sido das 12:00 as 13:30 por haver uma maior incidência solar com céu aberto e também pela temperatura estar no seu ápice do dia, chegando a 36°C. (Antonini, *et al*, 2005; Fonseca, *et al*, 2006). Depois de 13: 30 min a incidência solar diminui 70% com a chegada de nuvens turvas e algumas gotas de chuva esparsas, fazendo a temperatura cair para 32°C, o que praticamente cessou as visitas até o momento de partida as 15: 00. Houve também a visitação de alguns insetos não polinizadores, como a Formiga com asas e o Besouros, ambos tiveram baixa frequência, com comportamento estacionado no interior da flor e não prejudicando suas estruturas reprodutivas, provavelmente se alimentando de pólen e néctar.

## CONCLUSÃO

A inflorescência de *Richardia grandiflora* atua como importante fonte de recursos para diversos grupos de insetos, pois estiveram em floração durante uma boa parte do período experimental, ofertando pólen e néctar. As abelhas pretas foram o grupo com mais frequência de visitas, tendo também a visitação de visitantes adicionais como as borboletas. Com a chuva promovendo redução drástica de visitantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONINI, Y.; SOUZA, G. H.; JACOBI, M. C. MURY, B. F.; Diversidade e Comportamento dos insetos visitantes florais de *Stachytarpheta glabra* Cham. (Verbanaceae), em uma área de campo ferruginoso, Ouro Preto, MG. Neotropical Entomology. 34 (4): 555-564. 2005

CRUZ, R. M. Biologia floral e visitantes florais de *Richardia grandiflora* (Rubiaceae). Monografia (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Federal da Paraíba. 53p. 2011.

DIAS, B. S. F.; RAW, A.; IMPERATRIZ-FONSECA, V. L. International pollinators initiative: the São Paulo declaration on pollinators. Organisers: Brazilian Ministry of the Environment, University of Sao Paulo, Brazilian Corporation for Agricultural Research, 1999.

FONSECA, G. N.; KUMAGAI, F. A.; MIELKE, H. H. O.; Lepdópteros visitantes florais de *Stachytarpheta cayennensis* (Rich.) Vahl (Verbanaceae) em remanescente de Mata Atlântica, Minas Gerais. Brasil. Revista Brasileira de Entomologia. 50 (3): 399-405, 2006.

LEWIS, W. H.; OLIVER, R. L. Revision of *Richardia* (Rubiaceae). Brittonia, v. 26, p.271-301, 1974. KILL, L. H. P.; HAJI, F. N. P.; LIMA, P. C. F. Visitantes florais de plantas invasoras de áreas com fruteiras irrigadas. Scientia Agricola, v. 57, n. 3, p. 575- 580, 2000. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Herbário do Pantanal Norte, pelo suporte e apoio na realização deste trabalho.